

ODONTOLOGIA

Produtos nacionais são comparáveis aos importados e apresentam bons resultados em até 99% dos casos

Implantes sem rejeição

ELLEN CRISTIE

Existe um consenso entre os cirurgiões-dentistas sobre a importância da dentadura como recurso eficaz na mastigação e na estética. No entanto, para atender, determinados casos, onde se registra incômodo causado pela imobilidade ou pela falta de adaptação, os especialistas desenvolveram um implante fixo que substitui a raiz do dente e se integra ao osso, transformando-se no que os especialistas chamam de terceira dentição.

A evolução na área de implantes dentários aconteceu a partir dos anos 50, quando o médico ortopedista sueco Per-Ingvar Branemark descobriu a afinidade entre o tecido ósseo vivo e o titânio, metal biocompatível. Apenas em 1981 é que a comunidade cientí-

ca aprovou o sistema Branemark de implantes dentários, sendo introduzido no Brasil em 1986. A técnica, denominada osseointegração, envolve a formação de um tecido ósseo vivo em torno do implante e traz bons resultados em até 90% ou 99% dos casos.

Segundo Leonardo Marchini, cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Odontologia de São José dos Campos (Unesp) e professor de implantodontia, os implantes dentários foram uma descoberta revolucionária da odontologia por se integrar no organismo sem rejeição. "O implante é introduzido cirurgicamente no osso maxilar, por meio de uma técnica minuciosa, que evita fatores traumáticos para o tecido ósseo", explica o especialista (veja o quadro).

Leonardo lembra que, antes da in-

tervenção, são realizados exames clínicos e radiográficos, podendo-se até receitar medicamentos. Depois da implantação, é importante observar a medicação prescrita, evitar esforço físico intenso e bochechos, bem como ter uma alimentação líquida e pastosa nos primeiros dias. "A partir daí, os cuidados de manutenção são simples: higiene oral diária e visita frequente ao dentista."

O implante osseointegrado pode ser utilizado em substituição a um único dente, em parte ou em todos os dentes. A colocação só não é indicada para crianças em idade de crescimento e em pacientes com diabetes ou hipertensão, dependentes de drogas, álcool ou que fazem uso de determinados medicamentos. Entre as causas da perda de dentes, estão a falta ou a má higienização, doenças periodontais ou traumas causados por acidentes automotivos, esportivos ou agressões físicas.

Para o cirurgião-dentista Belini Freire Maia, especialista, mestre em cirurgia Buco-Maxilo-Facial e professor de cirurgia da PUC Minas, a qualidade dos materiais nacionais é semelhante aos produtos importados, o que acaba reduzindo, em parte, o preço do implante, que pode custar cerca de R\$ 1,8 mil, para cada dente, caindo para R\$ 1,3 mil com material nacional. "Algumas marcas nacionais são muito boas, sendo que o titânio utilizado na Europa, por exemplo, é o mesmo usado no Brasil", acrescenta.

PREVENÇÃO O especialista ressalta que não é a terceira dentição que vai salvar a boca do brasileiro e apagar o título de "País dos desdentados" que o Brasil carrega. "Enquanto a importância da prevenção não for institucionalizada, essa situação vai permanecer. Em países do primeiro mundo, a maioria das pessoas não apresenta cáries ou doenças periodontais por toda uma vida."

No que se refere ao acesso da população carente aos implantes dentários, Belini argumenta que, apesar de o Sistema Único de Saúde (SUS) estar habilitado a oferecer o serviço, o atendimento ainda é falho. "Uma alternativa para a população é recorrer aos serviços prestados nas faculdades e associações de odontologia, que são mais baratos e de boa qualidade."

A psicóloga Maria do Carmo Botelho está satisfeita com o resultado de um implante que ela fez em 2002. Com um diagnóstico de periodontite, ela acabou perdendo um dente e recorreu à técnica. "Nunca tive problemas, mas não deixo de ir ao dentista de seis em seis meses para fazer o controle."

Nos próximos dez anos, a expectativa é que, com a evolução das pesquisas que envolvem as células-tronco, não somente a medicina seja beneficiada, mas também a odontologia. Essas células têm o potencial de se transformarem em diversos tecidos do corpo humano, como o coração, ossos e pâncreas. "Na Inglaterra, por exemplo, as células-tronco já começam a ser utilizada na produção de dentes naturais", comenta Belini.



O especialista Belini Freire Maia destaca qualidade dos produtos nacionais

MARIA TEREZA CORREIA

SAIBA MAIS

- O ser humano desenvolve apenas duas dentições durante a vida: a primeira é temporária e surge a partir dos 6 meses de idade, conhecida como "dentição de leite".
- Por volta dos 5 ou 6 anos, ela é substituída por 32 dentes permanentes. Pelo nome, sabe-se que nasceram para durar por toda a vida.
- Fatores como falta de higiene, cáries, má

alimentação e doenças periodontais podem favorecer a perda dos dentes, causando sérias alterações não só no processo de digestão como também na fonação e estética.

- De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 26 milhões de brasileiros já perderam os dentes.
- A terceira dentição é um implante dentário fixo que substitui a raiz do dente

e se integra ao osso. O procedimento consiste numa incisão na gengiva, que deixa o osso em exposição para que seja perfurado por brocas especiais, formando uma cavidade onde será encaixado o implante, tal qual a raiz do dente.

- Na maioria dos casos, espera-se seis meses para que uma prótese dentária externa, confeccionada pelo dentista, seja encaixada no pino, como se o dente fosse rosqueado na raiz.

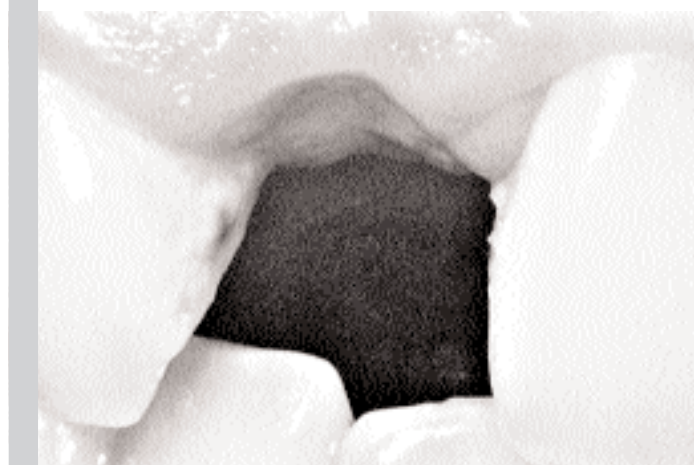
FOTOS REPRODUÇÃO



Paciente com duas falhas na arcada superior



Dentição perfeita após implantes dentários



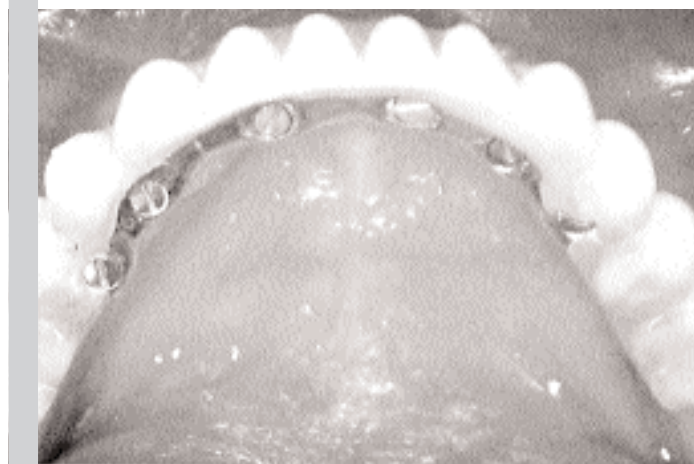
Detalhe da cavidade com perda do dente



Dente implantado se integra ao osso



Paciente com perda total dos dentes



Implante substitui uso de dentadura

SURDEZ
Aparelhos para Surdez importados de uso invisível para quem escuta e não entende bem as palavras.
ATENDIMENTO DOMICILIAR
TESTE E DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO.

AUDISOM
Aparelhos Auditivos

Av. Afonso Pena, 732 / Conj. 605 - BH - (31) 3273-6766